

DELIBERAÇÃO DOS ATORES SOCIAIS EM PROTESTOS NO BRASIL: Análise da comunicação pela rede social Tuíteer nos movimentos de 2013, 2015 e 2016

Anelisa Maradei¹

Resumo

O trabalho traz uma reflexão e pesquisa aprofundada da comunicação que ocorreu entre os atores sociais pelo Twitter durante três movimentos de protestos na sociedade brasileira: em junho de 2013, março de 2015 e março de 2016. Partimos da observação das manifestações contra o aumento do transporte público, em 2013, e chegamos a 2016, com o acirramento dos debates em torno do impeachment de Dilma Rousseff, ex-presidente do Brasil, do Partido dos Trabalhadores. O objetivo do estudo foi problematizar a comunicação durante movimentos de protesto no contexto da sociedade em rede. Ou seja, a comunicação na ambiência de uma sociedade em que as mudanças sociais são tão drásticas quanto os processos de transformação tecnológica e econômica (CASTELLS, 2009; 2015). Trata-se de uma reflexão sobre a reconfiguração da esfera pública e o posicionamento dos atores sociais, incluindo a imprensa, durante os referidos movimentos. A metodologia utilizada contemplou o resgate dos fatos históricos, a análise de conteúdo de 900 posts do Twitter, capturados por busca semântica. Foi realizada uma análise qualitativa e quantitativa do material, com categorização dos posts, vislumbrando desvendar a forma como se estabeleceram os debates: uso de humor, ironia, forma de convocação para as ruas, replicação de mensagens a partir da imprensa ou outras instituições etc. A revisão bibliográfica está sustentada no conceito de esfera pública (HABERMAS, 2014), sociedade em rede (CASTELLS, 1999), com centralidade no poder da comunicação, conceito proposto por Castells (2015). O estudo demonstra, de maneira geral, que há polarização e extremismo nos debates, dificultando o diálogo racional proposto por Habermas quando idealizou originalmente a ideia de esfera pública (1962). Indo mais além, nota-se que ainda que a internet seja uma esfera pública para o debate e a exposição das demandas sociais, as deliberações que se estabelecem no Twitter ainda estão muito acentuadamente contaminadas pelos recortes (GOFFMAN, 1986; CORREIA, 2009) estabelecidos pela imprensa corporativa. Entretanto, há um relevante papel de alguns grupos e indivíduos dispersos no sentido de problematizar questões de interesse social.

¹Programa de Pós Graduação da Universidade Metodista de São Paulo. E-mail: ane@amaradei.com.br

13^o inter programas

cásp^{er} pesquisa

Palavras-chave: Esfera pública. Movimentos sociais. Twitter. Dilma Rousseff.